

Angela Maria, Rua Sem Sol

Existe perdida,
Num canto qualquer da cidade,
Uma rua sem sol,
E sem felicidade,
Triste, de terra batida,
De gente mais triste e batida,
Pelos socos da vida,
To cruel de ganhar.

Na rua sem sol, ningum ri,
Nem faz batucada,
E at a garotada,
J esqueceu de brincar,
Quem passar vai pensar,
Que a vida parou,
E na rua sem sol,
Sô fantasmas, a vida deixou.

Mas no alto da rua sem sol,
H uma luz sempre acesa,
Luz que sol na tristeza,
Dessas vidas sem sol.

a esperana no sol,
Que amanh h de vir !
Nesse dia de sol,
Essa rua sem sol,
Vai cantar... vai sorrir...!